

Docência e Ousadia: PIBID entre o mundo de cá e o mundo de lá

Cristiane Backes Welter (cbwelter@ucs.br)

Curso de Licenciatura em Pedagogia, Universidade de Caxias do Sul/Caxias

Resumo: Entre Mundo de cá e Mundo de lá, esse artigo resulta de um movimento de reflexão sobre as vivências da docência na escola pública por bolsistas de iniciação à docência do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) do Curso de Pedagogia da Universidade de Caxias do Sul (UCS). A iniciação à docência exigiu das acadêmicas do Curso de Pedagogia o desprendimento de velhas práticas pedagógicas para atuar com ousadia. O período de análise foram os anos de 2014 a 2018 pois considerou-se a abrangência de quatro anos de atuação das bolsistas junto a turmas de Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental em Escola Municipal de Ensino Fundamental de Caxias do Sul. Constituiu-se um conceito de identidade do bolsista de iniciação à docência chamado Ser Pibidiano, a partir das categorias de análise que emergiram das vivências compostas por ousadia, ressignificação de práticas escolares e exigência da reflexão teórica. O PIBID mostrou-se como um caminho e uma estratégia ousada para vencer barreiras da organicidade da formação dos profissionais da educação, incluindo assegurar um fluxo de ideias e de estratégias pedagógicas inovadoras chegando mais rápido às escolas.

Palavras-Chaves: Docência, Ousadia, Escola Pública, Reflexão.

Abstract: This article results from a reflection on the experiences of teaching in the public school by scholarship recipients of the Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID) of the Pedagogy Course of the University of Caxias do Sul (UCS). The period of analysis was from 2014 to 2018, considering the four-year scope of scholarship participation in the classes of Early Childhood Education and Initial Years of Elementary School in Caxias do Sul Municipal School of Education as a training path for education professionals, which ensured a flow of ideas and innovative pedagogical strategies.

Keywords: Teaching, Public School, Reflection.

1. INTRODUÇÃO.

O que significa para o Curso de Licenciatura em Pedagogia participar do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID)? Sabe-se que o PIBID iniciou em 2007 através de uma política de desenvolvimento da educação brasileira e teve por objetivo primeiro aproximar licenciandos das universidades (IES) às escolas públicas municipais e estaduais do Brasil. Nesse contexto, o Curso de Pedagogia da Universidade de Caxias do Sul apresentava a preocupação com a formação de professores vinculada às práticas das diferentes realidades escolares na região de abrangência da universidade. Em tempos de discussões acirradas no cenário nacional sobre as Diretrizes Nacionais para a Formação de Professores (Resolução MEC nº2, de 1º de julho de 2015), a aproximação proposta pelo PIBID e vivenciadas por licenciandas do Curso de Pedagogia na Universidade de Caxias do Sul (UCS) desde 2014, mostrou-se como um caminho e uma estratégia ousada para vencer barreiras da organicidade da formação dos profissionais da educação, incluindo assegurar um fluxo de ideias e de estratégias pedagógicas inovadoras chegando mais rápido às escolas.

Este estudo procura significar a importância dessa aproximação entre Universidade e Escola proporcionada pelo PIBID, bem como refletir sobre as práticas vivenciadas pelas alunas do Curso de Licenciatura em Pedagogia da UCS junto aos alunos dos anos iniciais da Escola Estadual de Ensino Fundamental Zélia Rodrigues Furtado. Essas práticas permitiram um olhar constante para a escola pois a cada projeto era necessário: realizar a pesquisa na escola; levantar dados quanto às práticas de escrita e de leitura, bem como seus enunciados; perceber o uso de diferentes linguagens, recursos e mídias dentro do espaço escolar; propor um projeto pedagógico a partir do interesse dos estudantes e acordado com a professora da turma - então supervisora do PIBID na

escola -; participar da execução do projeto na escola; e refletir sobre o exercício da docência, avaliando as práticas realizadas.

Por fim, essas reflexões e análises do caminho trilhado dentro do PIBID produziram um conceito vinculado a identidade docente, bem como com a identidade construída pelos participantes do Curso de Pedagogia da UCS no PIBID chamado: Ser Pibidiano. Esse conceito foi construído a partir de três categorias de análise das reflexões da prática: (1) as vivências de estratégias didáticas ousadas; (2) as vivências no campo escola; e (3) as vivências dos territórios educativos.

2. PIBID: OUSADIA NO CAMINHO E NA ESTRATÉGIA.

Participar de um Programa Nacional com uma política de incentivo a formação de professores através de bolsas para acadêmicas do Curso de Pedagogia e para os professores supervisores na escola significou trazer a escola e todos os seus territórios educativos para dentro da universidade de forma lúcida e real. As acadêmicas do Curso de Licenciatura em Pedagogia que, inicialmente, inscreveram-se para participar do Pibid pensando conhecer regras ou receitas de planos de aula para aplicar em qualquer escola em que fossem professoras no futuro, encontravam uma realidade escolar que exigia a formação acadêmica presente e viva, dinâmica e reflexiva, encadeada com uma política nacional específica que norteava a necessidade dessa aproximação com a escola pública ocorrendo desde os primeiros semestres na universidade e se fazendo, também, em forma de pesquisa.

O que significa estar na escola pública como bolsista do Pibid quando ainda se é estudante no ensino superior? Significa fazer parte de um caminho de formação e participar do exercício de uma ousada estratégia. O Pibid tornou-se um caminho de formação dentro da escola pública, mas também dentro da universidade, pois os encontros com os estudantes

na escola eram precedidos de encontros na universidade para exercitar o planejamento intencional de todas as práticas educativas a serem realizadas na escola. Tornou-se uma política institucional fundamental aos professores em formação pelo fato de promover o exercício da educação como processo emancipatório e de formação para a cidadania, bem como a integração e interdisciplinaridade. Nóvoa [1] destaca a importância da autonomia do professor para selecionar conteúdos, metodologias e procedimentos adequados, e essa autonomia se baseia na especialização adquirida na formação, considerando, a especificidade do trabalho docente.

O Pibid utilizou uma estratégia ousada de atuação docente quando instituiu a figura do supervisor da escola como personagem principal do programa junto com coordenadores institucionais e de cursos no Ensino Superior. O supervisor da escola, portanto, além de professor titular responsável pela turma, tornou-se valor constante do projeto por permitir às acadêmicas a participação dentro da escola como docentes em ação (Figura 1), possibilitando equiparação, melhorias e qualidade profissional.



Figura 1: Acadêmicas e alunos registram a produção de 2015

As acadêmicas conhecem as assimetrias nacionais, regionais, estaduais, municipais e institucionais, quanto à formação, à profissionalização e à valorização das práticas docentes. Ainda assim existia o desejo de que estratégias inovadoras pudessem ser parte das práticas a serem realizadas junto a escola conveniada. Notou-se que o melhorar das práticas e das estratégias planejadas no espaço da universidade, como também a reflexão preocupada com os processos de ensinar e de aprender, foram qualificadas pela presença do supervisor da escola em todos os momentos. Isso significa afirmar que o professor da escola básica, então supervisor do Pibid na escola, participava dos estudos, dos planejamentos, das vivências na escola, das avaliações do percurso e das reflexões sobre a prática docente. A consequência foi a valorização do corpo docente da educação básica pelas acadêmicas em curso. Elas perceberam a supervisora da escola como uma base para o sucesso dos projetos desenvolvidos ao longo dos diferentes anos.

O Pibid assegura caminho no exercício das dimensões fundamentais para a formação docente, que, na perspectiva de Nóvoa [1], seriam: preparação acadêmica (ao destacar, por exemplo, a pesquisa como princípio educativo), preparação

profissional (articulação teoria e prática) e prática profissional (com a definição da obrigatoriedade de estar presente na escola e na universidade), legitimam a criação de redes coletivas de trabalho (ao exigir a articulação entre sistemas de ensino e instituições formadoras; ao prever a criação de Fóruns específicos; ao definir a centralidade das práticas na rede pública de educação básica).

Pode-se considerar que é uma estratégia ousada fazer parte do PIBID pois o estabelecimento de suas diretrizes apostou na indissociabilidade dos percursos formativos e de seus contextos sócio-político, culturais etc. Neste sentido, perspectiva a pluralidade. Essa pluralidade é parte dos elementos básicos para o desenvolvimento dos conhecimentos e habilidades necessários à docência. Para Nóvoa, estar em formação é um investimento pessoal, um trabalho livre e criativo e a construção de uma identidade profissional.

Reside, nesse conjunto, o Ser Pibidiano mais próximo de uma essência formativa que o convida a ousar e a levar novidades para a escola no momento de sua prática reflexiva. Existe uma ousadia e um medo pois, por vezes, o mundo de cá (fazendo referência a universidade como instituição formativa) provoca o Ser Pibidiano a levar ao mundo de lá (fazendo referência a escola) outros olhares e diferentes possibilidades de recursos daqueles que já existem no espaço escolar. Provocado, o Ser Pibidiano entra na escola e carrega essas exigências ousadas com uma desconfiança de que os desafios a serem propostos aos alunos possam não ser aceitos.

3. RESULTADOS E ANÁLISES

Vivenciar a prática docente e construir a identidade profissional provocada por Nóvoa [1] é uma exigência do Curso de Licenciatura em Pedagogia da UCS. Porém, como na maioria das Licenciaturas, essa aproximação é realizada com práticas vivenciadas nas disciplinas dos primeiros semestres do Curso; ou, ainda, nas práticas de estágio docência vivenciados nas escolas. O PIBID exigiu das acadêmicas a atuação dentro da escola pública - primeiro diferencial e primeira vivência da prática. Além disso, a dinâmica semanal de estar discutindo coletivamente na universidade e voltar para o espaço da escola imediatamente é um exercício de formação ao acadêmico da Pedagogia - único - segundo diferencial e segunda vivência que articula teoria e prática para se fazer pesquisa. Por fim, a reflexão constante da atuação docente como uma retroalimentação da prática vivenciada - terceiro diferencial do PIBID e terceira prática vivenciada.

O Ser Pibidiano percebe o primeiro diferencial dessa vivência entre os mundos de cá e de lá: o planejamento. Para iniciar a pesquisa de temáticas de interesse dos estudantes foi preciso: ir à escola; fazer levantamento de dados quanto às práticas de escrita e leitura e seus enunciados; conhecer o uso de diferentes linguagens, recursos e mídias; compreender elementos da realidade escolar e seu funcionamento (rotinas). Após essas observações foi necessário realizar um apanhado

sobre o cotidiano escolar quanto às variadas práticas discursivas de escrita e leitura, analisando os enunciados que circulavam nesse local.

Já o segundo diferencial - atuar na escola - possibilitou a inserção das licenciandas do curso de Pedagogia no ambiente da escola pública para a pesquisa e produção de estratégias didáticas focadas na escrita e na leitura. O Mundo de lá pode ser distante em alguns cursos de formação de professores, porém o Ser Pibidiano percebe que é um momento produtivo e rico em aprendizagens pois é possível expor ideias, organizá-las e, posteriormente, colocá-las em prática e refletir sobre a prática. Os estudos e produções de pesquisa colaboram para a potencialização do aporte teórico da formação em licenciatura.

As bolsistas do PIBID no Curso de Pedagogia precisaram se dedicar mais ao trabalho da pesquisa. Isso exigiu mais tempo para leituras, estudos e escritas. As Pibidianas perceberam essa necessidade e procuram vivenciar o que planejam para as crianças como forma de refletir sobre as práticas antes de ir à escola, para desenvolver um olhar crítico e reflexivo sobre o trabalho na escola. Como propõe Anamelia Bueno Buoro [2], para a pesquisa as atividades nas escolas continuam apresentando um significativo aprendizado e experiência para aliar ensino e pesquisa. Pois com o propósito de desenvolver um trabalho embasado, coerente e com resultados de ação torna-se necessária a constante revisão do planejamento e a busca por alianças teóricas capazes de organizar espaços e tempos das aulas. [2]

No decorrer do semestre as bolsistas desenvolveram práticas de pesquisa e produziram estratégias didáticas focadas na leitura e escrita. Este diagnóstico foi realizado a partir de observações em sala de aula e nos demais espaços da escola (biblioteca, refeitório, pátio, conselhos de classe, reunião de professores, entre outros), conversa com professores e alunos, bem como leitura do Projeto Político Pedagógico da escola, Planos de Estudo da turma, planos de aulas e materiais produzidos pelos alunos nas diferentes turmas dos anos iniciais e da educação infantil.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização de diferentes práticas pedagógicas vinculadas à projetos interdisciplinares possibilitou aos bolsistas do PIBID experienciar com ousadia as práticas pedagógicas contemporâneas no campo da educação. A docência na escola pública exigiu exercitar o planejamento do trabalho docente de forma articulada e permitiu a integração entre diferentes áreas do conhecimento, a socialização dos alunos envolvidos, a contextualização dos conhecimentos em sala de aula, a organização necessária ao trabalho do professor. De fato, atingiu o objetivo maior da Iniciação à Docência que era exercitar a prática docente, além de promover e incentivar atividades de pesquisa e trabalho em equipe, estudo e aprofundamento de conceitos.

O Ser Pibidiano nas vivências da escola aproximou as bolsistas de uma segunda essência que por vezes é ausência: a prática reflexiva na escola. Era necessário conhecer a escola e suas dinâmicas internas e também era necessária a urgência em assumir a docência no espaço escolar. Ainda assim, o Ser Pibidiano necessitava beber nas fontes dos conhecimentos, do mundo de cá, para poder se afastar da escola e compreender a importância da prática escolar vivenciada naquela escola real, do mundo de lá.

A reflexão docente possibilitou vincular os conhecimentos acadêmicos, o mundo de cá, estudados ao longo do Curso de Licenciatura em Pedagogia, trazendo novas possibilidades de ação ao professor titular da turma na escola pública. Ser Pibidiano configurou-se uma identidade docente renovada e possível no contexto contemporâneo da educação, construída a cada dia no mundo de lá. Contatamos, assim que não são dois mundos, mas duas faces interligadas do mesmo mundo: o de lá e o de cá.

5. AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, pelo financiamento do PIBID. Também agradecemos a Universidade de Caxias do Sul - UCS, pelo apoio nos aspectos de infraestrutura necessária ao funcionamento dos estudos do PIBID. E, especialmente, agradecemos a Escola Municipal de Ensino Fundamental Zélia Furtado e Escola Municipal de Ensino Fundamental Marianinha, da cidade de Caxias do Sul, que foram parceiras e contribuíram para realização de todas as etapas do Subprojeto do Curso de Pedagogia, na cidade de Caxias do Sul.

6. REFERÊNCIAS

[1] NÓVOA, A. Para uma formação de professores construída dentro da profissão. **Revista de Educación**, n. 350, p. 203-218, sep.-dic. 2009. Disponível em: http://www.revistaeducacion.mec.es/re350/re350_09por.pdf. Acesso: 10 jan. 2018.

[2] BUORO, A. B. Por que e como lidar com imagens da arte na educação infantil. Pátio. **Revista Pedagógica** (Porto Alegre), Porto Alegre, RS, v. 1, n.1, p. 32-33, 2003.